



**LUTA POR DIREITOS**

# Hoje a Unicamp vai parar em defesa da **ISONOMIA!**

*Intensificar a pressão e a luta pela efetivação da isonomia dos pisos salariais com a USP.*

Hoje é dia de paralisação na Unicamp, conforme decisão da assembleia do último dia 30.

A afirmação do reitor José Tadeu Jorge de que a segunda fase do processo de isonomia dos pisos salariais com os valores praticados na USP está condicionada à arrecadação do ICMS gerou profunda indignação na categoria.

A quebra do compromisso assumido por escrito pelo reitor no ano passado é um desrespeito aos trabalhadores. E não adianta tentar colocar a responsabilidade apenas nas mãos do governo do Estado.

Por isso, o processo de mobilização que se inicia hoje é de grande importância e terá seus rumos defi-

nidos em assembleia às 14 horas, na sala CB-06.

No dia 25 de novembro, quando se reúne o Conselho Universitário, os trabalhadores também já decidiram realizar um grande ato.

Além da isonomia, a categoria reivindica que tenha efetividade o debate sobre os outros itens da pauta específica ainda pendentes: a jornada de 30 horas semanais para todos que atuam na área de saúde; retomada das negociações na DEdIC; estabelecimento do calendário da segunda etapa do processo de mudança de regime; extensão do auxílio alimentação aos aposentados; redução no valor dos fretados; vagas na creche; e o vale-refeição.

## **Organizar a mobilização nas unidades**

As unidades devem discutir a mobilização, com foco na paralisação, no ato que acontecerá durante a reunião do CONSU no dia 25, e na construção de novas paralisações até lá. Devem também debater a organização da luta pela isonomia, com a perspectiva de greve caso o reitor não cumpra o compromisso que assumiu com os trabalhadores até abril de 2015.

## **Festa de fim de ano do STU**

A confraternização de fim de ano organizada pelo STU acontecerá no **dia 12 de dezembro (sexta-feira), das 8h30 às 18h, na chácara Recanto da Felicidade**. Os convites serão vendidos a R\$ 5,00 para sócios e jovens de 13 a 18 anos. Não-sócios pagam R\$ 10,00. Crianças até 12 anos não pagam. O convite dá direito a uma cerveja e um espetinho.

Haverá ônibus com saída da Unicamp para levar os participantes, sem custo. O churrasco e a cerveja serão vendidos a preço de custo, e o refrigerante será servido gratuitamente.

A confraternização visa proporcionar à categoria momentos descontraídos, com muita música e dança. Além de ser uma ótima oportunidade para unir trabalhadores da base e a diretoria do sindicato.

O Recanto da Felicidade é um local bem arborizado, com espaço para recreação infantil, piscina e campo de futebol.

## **AGENDA DA LUTA**

### **Dia 07/II (sexta-feira)**

**10h** - Concentração para as atividades, no PB.

**11h** - Debate "A participação e luta das mulheres na greve das universidades estaduais paulistas de 2014" (estão convidados o Sintusp e uma professora da Unesp), no PB.

**14h** - Assembleia Geral, no CB-06.

# STU apresenta propostas à reforma estatutária da Unicamp

A direção do sindicato analisou a minuta das alterações estatutárias apresentada pelo Grupo de Trabalho nomeado pela reitoria. O estudo do documento levou a diversas considerações, encaminhadas ao GT no dia 30 de outubro.

Apesar de não constar da minuta, o processo de discussão dos estatutos previa um prazo para apresentação de sugestões iniciais até o dia 30

passado. Depois, a discussão deve ser remetida às congregações para adequações da minuta. A previsão é que o processo de consulta seja encerrado em abril do ano que vem, com a votação das propostas no Conselho Universitário.

**Democracia** - Para o STU é importante a perspectiva de realizar a reforma dos estatutos de maneira democrática, com a participação da

comunidade acadêmica.

O sindicato considera positivas as inclusões da necessidade de adoção de “políticas inclusivas”; a incorporação da área de saúde no estatuto, para além do HC, por fortalecer a luta pelo vínculo com a Unicamp; o avanço no sentido de considerar técnico-administrativos e docentes como servidores, acabando com o negativo conceito de funcionários “não-docentes”.

## Confira a seguir as principais propostas do STU ao debate:

**ESTATUINTE** - O STU levantará a bandeira da Estatuinte paritária como forma mais democrática de debater a reforma dos Estatutos. Esta proposta será levada à Adunicamp e ao DCE.

**ELEIÇÕES DIRETAS E PARITÁRIAS** - O sindicato também defenderá que as eleições de diretores de unidades e do reitor sejam realizadas de forma direta e paritária, incluindo as direções dos colégios (que hoje são nomeadas).

**DEFESA DO CARÁTER PÚBLICO DA UNIVERSIDADE** - Conceitos como “espírito empreendedor” devem ser retirados do Estatuto, por não se adequarem à função pública da Universidade, e deve ser melhor discutido o conceito de “desenvolvimento sustentável”.

**NÃO À PRIVATIZAÇÃO** - O STU se manifesta contra as possibilidades abertas

na minuta de estabelecimento de convênios privados para ensino, o que já acontece na pesquisa e na extensão universitárias e é uma forma de privatização da Universidade.

**APROFUNDAR DEBATES** - Há temas que devem ser melhor esclarecidos junto à comunidade universitária, como o caráter pedagógico dos colégios técnicos; o papel da extensão na inclusão, da gratuidade e da formação dos trabalhadores seguindo os princípios da administração pública; as diretrizes de regulamentação da carreira PAEPE (que passa a integrar o estatuto); e o regime disciplinar na Universidade.

**REPRESENTAÇÃO NO CONSU** - Também será proposta a inclusão de mais um representante dos servidores no CONSU, já definido como da carreira de pesquisador, como forma de compensar o aumento da representação indicada. O STU também defenderá que a bancada de servido-

res seja eleita em processo organizado pelos trabalhadores.

**ATRIBUIÇÕES DO CONSU** - Ainda no que toca ao CONSU, o sindicato propõe acrescentar às atribuições do Conselho a revisão orçamentária e criação de mecanismos de transparência na gestão do orçamento.

**ASSEMBLEIA UNIVERSITÁRIA** - Além disso, o sindicato defenderá a manutenção da possibilidade de convocação da assembleia universitária extraordinária pelo CONSU, quando necessário, e a discussão de que o conceito de comunidade universitária é extensivo a todos que estudam ou exercem atividade laboral permanente na Unicamp, independente do vínculo. Pelo estatuto em vigor, a assembleia universitária é um fórum deliberativo composto por toda a comunidade universitária, em caráter extraordinário é convocada pelo reitor mediante aprovação do Conselho Universitário.